

ACORDA!!!

10/11

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO

EM DEFESA
DOS DIREITOS

CONTRA O DESMONTE
DA PREVIDÊNCIA

PELO FIM DO
TRABALHO ESCRAVO

SÃO PAULO

09h30

Concentração na Pça. da Sé

10h30

Caminhada até a Av. Paulista

REUNIÃO DA DIRETORIA PLENA

Debate
O DIA SEGUINTE À REFORMA TRABALHISTA
com a presença de

Gleisi Hoffmann
Senadora e presidenta do PT Nacional

Sofia Vilela de Moraes e Silva
Procuradora do Trabalho

Davi Furtado Meirelles
Desembargador Federal do TRT/SP

Vagner Freitas
Presidente da CUT

13/NOV

às 9h
na Sede

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



REAJUSTE NA GASOLINA

A Petrobras anunciou reajuste de 2,3% no preço da gasolina, esse é o terceiro movimento de alta consecutivo este mês. O diesel teve alta de 1,9%.



EDUCAÇÃO CONGELADA

Educadores da rede pública de SP vão amanhã à tarde até a sede do governo paulista protestar contra projeto que congela investimentos por 2 anos.



MAIS RETROCESSO

Temer lança hoje o programa “Avançar” que rebaixa investimentos para obras em execução. A previsão é gastar R\$ 17 bi a menos do que o previsto.



DESERTO DE NOTÍCIAS - 1

Aproximadamente 70 milhões de brasileiros, 35% da população, vivem em áreas sem jornal ou site local, segundo levantamento do Atlas da Notícia.



DESERTO DE NOTÍCIAS - 2

O “deserto de notícias”, como chamou o estudo, se concentra nas regiões Norte e Nordeste. Não foram consideradas emissoras de TV e rádios locais.



ATOS PELO BRASIL

Amanhã, no Dia Nacional de Paralisação, convocado pela CUT e demais centrais sindicais (saiba mais na página 3), brasileiros em vários estados protestam contra as reformas de Temer.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DOS ATOS PELO BRASIL

AMAZONAS

Manaus

16h – Manifestação na Praça Heliodoro Balbi (Praça da Polícia)

BAHIA

Salvador

11h – Caminhada do Campo Grande até a Praça Municipal

13h – Manifestação na porta da Previdência Social no Comércio

BRASÍLIA

9h – Ato Fora Temer e suas medidas - Espaço do Servidor – Esplanada dos Ministérios

CEARÁ

Fortaleza

9h – Marcha da Esperança/ Dia Nacional de Luta contra a Reforma Trabalhista - Praça Clóvis Beviláqua (Praça da Bandeira - Centro)

MINAS GERAIS

Belo Horizonte

9h – Ato na Praça da Estação

MATO GROSSO DO SUL

Campo Grande

16h – Ato na Praça Ari Coelho com enterro da CLT na superintendência do trabalho

MATO GROSSO

Cuiabá

15h – Praça Alencastro

PARÁ

Belém

8h30 – Concentração no TRT na Praça Brasil – Caminhada até o Ver-O-Peso

PARAÍBA

João Pessoa

14h – Lyceu Paraibano

PIAUI

Teresina

8h – Ato Unificado – Praça Rio Branco – Com Caminhada pelas Ruas do Centro

RIO GRANDE DO NORTE

Natal

14h – Ato com concentração na Praça Gentil Ferreira no Bairro Alecrim. Depois será feita uma caminhada pelas ruas principais até a Cidade Alta

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre

10h às 14h – Plenária de Mobilização - Auditório da Igreja da Pompeia (R. Barros Cassal, 220, Floresta POA)

16h – Abraço à Justiça do Trabalho – Av. Praia de Belas

18h – Ato das Centrais – Esquina Democrática

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

16h – Concentração na Candelária – Caminha para a Cinelândia

SÃO PAULO

São Paulo

9h30 – Ato em São Paulo – Concentração na Praça da Sé

10h30 – Caminhada até a Avenida Paulista

14h30 – Ato de professores e servidores no Palácio dos Bandeirantes contra o PL da Morte

Campinas

17h – Ato no Largo do Rosário, no Centro.

TOCANTINS

Palmas

9h – Em frente a CEF – Quadra 105 Sul – Rua SE 01

Até o fechamento desta edição, a agenda de atos pelo Brasil ainda estava sendo atualizada pela CUT.

Saúde

CÂNCER DE PRÓSTATA

A cada 36 minutos, um homem morre no Brasil vítima de câncer de próstata. Segundo dados do Ministério da Saúde, 14.484 homens morreram em decorrência da doença no País em 2015. Chamar a atenção para a necessidade de diagnosticar precocemente esse tipo de câncer, que é o segundo mais comum entre os homens brasileiros (o mais comum é o câncer de pele não melanoma) é um dos objetivos da campanha Novembro Azul.

Isso porque atualmente,

20% dos pacientes são diagnosticados em estágios avançados da doença, o que faz com que a taxa de mortalidade chegue a 25% dos pacientes.

Por meio do toque retal e da dosagem do PSA no sangue pode-se avaliar a próstata. Dependendo das alterações encontradas, deve ser realizada uma biópsia para averiguar a presença do câncer de próstata.

Na maioria dos casos, não causa sintomas no início, mas tumores em estágio mais avançado podem causar dificulda-

des para urinar, sensação de não conseguir esvaziar completamente a bexiga, presença de sangue na urina e emagrecimento rápido.

A hereditariedade é um dos principais fatores de risco para o câncer de próstata. Quem tem histórico familiar, deve iniciar rastreamento aos 45 anos de idade. Os demais, a partir dos 50 anos. Outros fatores são causas ambientais e dieta rica em gorduras, sedentarismo, tabagismo e excesso de peso.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente



ACORDA PARA LUTAR!

ATO NACIONAL CONTRA OS RETROCESSOS É AMANHÃ



Os metalúrgicos do ABC participam amanhã do Dia Nacional de Paralisação contra a reforma Trabalhista, em defesa dos direitos, contra o desmonte da Previdência e pelo fim do trabalho escravo. O ato é convocado pela CUT e demais centrais sindicais.

Em São Paulo, a concentração será na Praça da Sé, às 9h30. Em seguida, haverá caminhada até a Avenida Paulista. Confira os atos pelo Brasil na página 2.

“Convocamos todos os companheiros para fortalecer a luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora. A reforma Trabalhista vai acabar com a CLT e massacrar o futuro dos empregos e das relações de trabalho”, afirmou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“Conquistamos a cláusula de salvaguarda contra a reforma Trabalhista nas negociações de Campanha Salarial deste ano pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, mas algumas bancadas patronais não chegaram ao acordo. É uma mudança que afeta o futuro dos empregos e temos que nos mobilizar agora para resistir à reforma”, explicou.

O ato ocorre um dia antes de a nova legislação trabalhista entrar em vigor. Entre os itens da reforma estão a precarização das relações de trabalho, com possibilidade de aumento da jornada e redução de salários.

Também estabelece o trabalho intermitente, sem saber quanto receberá ao fim do mês, além de acabar com as conquistas históricas.

Em reunião na segunda-feira, dia 6, os dirigentes das centrais sindicais reforçaram a unidade na luta contra os retrocessos.

Para o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, os atos prometem acompanhar a indignação da classe trabalhadora com o roubo de direitos.

“Todas as centrais e sindicatos se mostraram alinhados a fazer uma grande mobilização. Nos 27 estados da federação estamos vendo bastante empenho da militância”, contou.

“Acreditamos que será uma manifestação histórica, demonstrando que a classe trabalhadora não aceita a reforma do Temer e vai lutar para derrotá-la, seja por meio do abaixo-assinado, seja na luta concreta nas bases e pressionando o Congresso para derrubá-la”, continuou.

Na pauta dos trabalhadores está a defesa da Previdência pública. “O governo quer retomar o debate sobre a reforma da Previdência e insiste no argumento falso de que existe déficit. Vamos defender o direito à aposentadoria”, chamou.

Além de jogar a legislação trabalhista no lixo, o governo também condena os trabalhadores à escravidão com a portaria do Ministério do Trabalho que altera o conceito de trabalho escravo no Brasil. Na prática, dificulta o combate ao trabalho escravo e os trabalhadores exigem a revogação dessa medida.

ANULA REFORMA

Durante as manifestações, as centrais sindicais continuarão a colher assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular que anula a reforma Trabalhista.

Os metalúrgicos do ABC participam da campanha Anula Reforma dentro das fábricas para coletar assinaturas dos companheiros contra a retirada de direitos que a reforma Trabalhista representa. O projeto de lei é proposto pela CUT e precisa de mais de 1,3 milhão de assinaturas.

Tribuna Esportiva



Com a segunda melhor campanha no retorno do **Brasileirão**, o **São Paulo** faz as contas para a **Libertadores**, que dependendo dos resultados pode classificar até o **G-9**.



Perto do fim do contrato, o zagueiro **Marllon** da **Ponte Preta** está na mira do **Corinthians** para ser um dos reforços do clube na próxima temporada.



Titular na vitória sobre o **Atlético-MG**, **Caju** comemorou a oportunidade no Santos após recuperação de lesão e do retorno frustrante da **França**.



Após duas cirurgias no tornozelo e quase nove meses sem entrar em campo, o volante **Arouca** quer recuperar espaço e ficar no **Palmeiras** até o fim do contrato, em 2019.



ACORDO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA PODE COLOCAR EM XEQUE A INDÚSTRIA BRASILEIRA

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, e vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Paulo Cayres, o Paulão, participou da discussão sobre o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia.

A 64ª Plenária do Fórum Consultivo Econômico-Social do Mercosul, o FCES, foi realizada na segunda e terça, dias 6 e 7, em Brasília, com a participação de negociadores dos dois blocos econômicos. O imposto de importações atual, de 35%, será zerado se o acordo for concretizado.

Os representantes dos trabalhadores no Fórum de quatro países integrantes do bloco, Brasil, Uruguai, Paraguai e Argentina, protestaram contra a falta de transparência

no processo de negociação do acordo.

“Reiteramos nossa posição de que nenhum acordo desrespeite os direitos dos trabalhadores. Lembramos que esta negociação entre Mercosul e União Europeia teve início há quase 20 anos e ficou congelada praticamente durante todo esse período”, contou Paulão.

“Agora querem aprovar o tratado de livre comércio a toque de caixa, sem consultar os trabalhadores e grande parte dos empresários dos países”, prosseguiu.

Os representantes ressaltaram no encontro que a proposta precisa ser apreciada pelo Fórum Consultivo antes de ser encaminhada pelo governo.

O dirigente afirmou que os trabalhado-

res poderão pressionar os parlamentos dos quatro países a não apoiarem o acordo, já que há uma grande possibilidade de nova invasão de produtos importados no País, com queda de investimentos na indústria e fechamento de fábricas no Brasil.

“Não se pode colocar em risco os empregos, os direitos dos trabalhadores e os parques industriais dos países. Por isso, exigimos total transparência no processo”, reafirmou.

O **FCES do Mercosul** foi criado em 1996 e reúne representantes dos governos, empresários e trabalhadores, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos trabalhistas, sociais e econômicos de cada país.

REGIME AUTOMOTIVO

Em setembro, o diretor executivo do Sindicato responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, alertou sobre as consequências que a abertura do comércio de automóveis com a União Europeia terá na indústria e nos empregos do País.

O alerta foi feito durante a discussão sobre o novo Regime Automotivo

brasileiro, o chamado Rota 2030, com representantes do governo, empresários e trabalhadores.

Ele explicou que o livre comércio só vai favorecer a indústria na Europa, já que a tendência é produzir apenas nas matrizes europeias e pôe em risco a indústria nacional, os empregos de qualidade que ela

gera, o desenvolvimento da inteligência, engenharia e inovação no País.

No Brasil, apenas o agronegócio seria favorecido com a exportação de ‘commodities’, que são as matérias-primas que não passam por um processo industrial e tem baixo valor agregado, como a soja, café, algodão, laranja, alumínio e minério de ferro.

BRASILEIRÃO

Hoje – 20H

São Paulo x Chapecoense
Pacaembu

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo